

Politécnico de Leiria e FPAS criam Academia Nacional de Atividades Subaquáticas em Peniche

Celebrado acordo estratégico que visa reforçar a formação, investigação científica, inovação e transferência de conhecimento

Leiria, 29 de dezembro de 2025 – O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas (FPAS) celebraram um protocolo de colaboração que estabelece a criação da Academia Nacional de Atividades Subaquáticas, a funcionar em articulação com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), em Peniche.

Este acordo estratégico visa potenciar sinergias entre as duas instituições, reforçando a formação, a investigação científica, a inovação e a transferência de conhecimento nas áreas das atividades subaquáticas, com particular foco no mergulho recreativo, técnico e científico, contribuindo para a qualificação de recursos humanos e para a utilização sustentável do meio marinho.

A nova Academia integra-se no ecossistema do Hub Azul/Smart Ocean Peniche, afirmando-se como uma infraestrutura estruturante para a atribuição de competências avançadas, a experimentação em contexto real e o desenvolvimento de soluções inovadoras no domínio da economia azul, tirando vantagem do contexto único proporcionado pela Reserva da Biosfera das Berlengas, território classificado pela UNESCO. Esta integração reforça a ligação entre o ensino superior, entidades de utilidade pública, a investigação aplicada, o setor empresarial e o território, promovendo Peniche como polo de referência nacional e internacional nas ciências e tecnologias do mar.

A Academia Nacional de Atividades Subaquáticas permitirá a utilização partilhada de recursos humanos especializados, meios técnicos e infraestruturas, promovendo ações de formação avançada, projetos de investigação aplicada e iniciativas conjuntas de prestação de serviços em áreas de interesse comum.

“Este protocolo representa um passo determinante na consolidação do Hub Azul/Smart Ocean Peniche como um verdadeiro laboratório vivo de formação e inovação, bem como a afirmação da ESTM enquanto instituição de referência nacional e internacional na área das ciências e tecnologias do mar. A possibilidade de desenvolver atividades formativas e científicas num território classificado pela UNESCO, como a Reserva da Biosfera das Berlengas, permite capacitar futuros profissionais com competências científicas, técnicas e operacionais de elevado valor acrescentado, alinhadas com os desafios da economia azul e da conservação do meio marinho”, afirma Sérgio Leandro, diretor da ESTM.

João José, presidente da FPAS, realça que “a criação de uma Academia Nacional de Atividades Subaquáticas no continente e nas regiões autónomas é um passo estratégico para uniformizar a formação, reforçar a segurança, valorizar o meio marinho e afirmar a FPAS como referência nacional na promoção sustentável das atividades subaquáticas”.

Para a FPAS, o protocolo constitui um instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentado das atividades subaquáticas em Portugal, assegurando elevados níveis técnicos, científicos e de segurança, bem como a promoção do mergulho científico e da formação especializada.

O protocolo agora celebrado tem a duração inicial de quatro anos, sendo renovável automaticamente, e enquadra-se numa visão partilhada de valorização do conhecimento, da inovação e da atribuição de competências avançadas, contribuindo para o posicionamento de Peniche como território de excelência na economia azul.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)

On-It! Comunicação